



Pagamento do Estado é mais de R\$ 500 mi na economia de AL

Governo antecipou para hoje liberação dos salários de 78,3 mil servidores estaduais

O Governo do Estado antecipou para hoje o pagamento da folha salarial de março para os servidores públicos estaduais. Ao todo, 78.353 servidores – entre ativos e inativos – serão beneficiados com a remuneração, que vai injetar R\$ 513,8 milhões na economia de Alagoas.

De acordo com dados do Governo, os 42.099 servidores da ativa vão receber este mês R\$ 278,1 milhões, o correspondente a 54,1% do total da massa salarial de março. Já os servidores inativos serão contemplados com R\$ 235,6 milhões.

O anúncio da antecipação salarial foi feito pelo governador Paulo Dantas no domingo (24), durante inauguração da 56ª Creche Cria em Alagoas, localizada no município de Novo Lino. Na ocasião, ele destacou que o pagamento de março con-

tribui para o fortalecimento da atividade econômica no estado.

“No início do ano, conversei com a secretária Renata dos Santos, da Fazenda, e disse: vamos publicar um calendário para as pessoas já saberem, de maneira antecipada, o dia em que vão receber. Agora, se nós pudermos pagar antes do dia que nós divulgamos, nós vamos fazê-lo”, disse o governador.

Paulo Dantas ressaltou que a decisão de antecipar o salário de março está amparada na organização fiscal e o alto nível de governança do Estado, que permitiu, por exemplo, pagar três folhas salariais – novembro, dezembro e o décimo terceiro de 2023 – em menos de 30 dias.

DESENROLA EM ALAGOAS

Para encerrar o maior

mutirão de dívidas já realizado no país, a Serasa e o Programa Desenrola, do Ministério da Fazenda, disponibilizam mais de 6 milhões de ofertas em Alagoas.

Os descontos para as negociações desses débitos podem chegar a até 96%.

As dívidas podem ser negociadas pelos canais digitais da Serasa, como site e aplicativo, e pela primeira vez, em todas as agências dos Correios dos 102 municípios do Estado, sem taxa alguma. Os descontos especiais e os benefícios diferenciados de parcelamento podem ser aproveitados até a próxima quinta-feira, dia 28.

O mutirão reúne débitos de 700 empresas que aderiram ao Mega Feirão Serasa e Desenrola, como bancos, financeiras (cartão de crédito), comércio varejista, operadoras de telefonia e



DIVULGAÇÃO

São 42.099 servidores da ativa, que terão este mês R\$ 278,1 milhões, e inativos com R\$ 235,6 milhões

internet, securitizadoras e a concessionária de energia Equatorial Alagoas.

Desde o início do Mega Feirão, em 4 de março, já foram negociados 2,8 milhões de débitos em todo o país. Apenas em Alagoas, no período, foram negociadas mais de 34 mil dívidas.

“A união de esforços de 700 empresas privadas, do

Ministério da Fazenda, dos Correios e da Serasa está chamando a atenção da população brasileira para o problema do endividamento e para a importância da organização das contas”, diz Aline Maciel, gerente da plataforma Limpa Nome. “Nunca tínhamos realizado algo de tamanha grandiosidade e estamos percebendo

que os benefícios para a população endividada também são inéditos”, complementa. Sobre a Serasa

Com o propósito de revolucionar o acesso ao crédito no Brasil, a Serasa oferece um ecossistema completo voltado para a melhoria da saúde financeira da população por meio de produtos e serviços digitais.

FGTS futuro: conselho aprova “consignado” para compra de casa própria



ASSESSORIA

As novas regras do CCFGTS valem para famílias com renda mensal bruta de até R\$ 2.640 mil

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou ontem (26) o uso pelos trabalhadores de depósitos futuros em sua conta do FGTS para a compra da casa própria.

As regras valem somente para famílias com renda mensal bruta de até R\$ 2.640 mil – público da faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida.

Mudanças no Minha Casa, Minha Vida e juros mais baixos: vai ficar mais fácil comprar um imóvel em 2024?

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, a medida será publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (27), mas só deve entrar em vigor em abril.

Na prática, o conselho instituirá uma espécie de “consignado” do FGTS:

O empregador deposita mensalmente 8% do valor do salário pago a cada funcionário na conta de FGTS;

Em vez desse dinheiro ir para a conta do trabalhador

todo mês, será descontado para ajudar a pagar as prestações e diminuir mais rápido o saldo devedor do imóvel popular, ampliando seu limite de financiamento;

Cabe ao trabalhador decidir utilizar ou não os depósitos futuros da conta vinculada do FGTS para o pagamento das prestações dos financiamentos habitacionais.

EXEMPLO

Uma pessoa com renda de R\$ 2 mil mensais conta com um depósito mensal de cerca de R\$ 160 reais em sua conta vinculada do FGTS (o equivalente a 8% do salário).

Segundo o Ministério das Cidades: se essa família aprovar junto à instituição financeira um financiamento que comprometa 22% da renda mensal (uma prestação de R\$ 440 reais), ela financiaria cerca de R\$ 100 mil reais, considerando a menor taxa de juros oferecida pelo fundo e o prazo máximo de amortização, 420 meses;

com o uso do FGTS futuro, caso essa mesma família

opte por utilizar os recursos dos depósitos futuros da sua conta do FGTS pelo período de 60 meses (5 anos), o financiamento poderia ser ampliado em cerca de 9%, chegando a cerca de R\$ 108 mil reais.

A expectativa do governo é de que cerca de 43 mil famílias com renda de até dois salários mínimos sejam beneficiadas pela medida.

O período pelo qual os recursos serão utilizados será avaliado e proposto pela instituição financeira de acordo com o caso concreto e constará no contrato de financiamento.

RISCOS

Esse tipo de operação, entretanto, não está isento de riscos. Em vez de acumular o saldo no FGTS e usar o dinheiro para amortizar ou quitar o financiamento, como ocorre atualmente, o empregado terá bloqueados os depósitos futuros do empregador no FGTS. Caso o trabalhador perca o emprego, ficará com a dívida, que passará a incidir sobre parcelas de maior valor.

BNB estimula agricultura de baixo carbono

Com linha de crédito específica para financiar projetos de agricultura de baixo carbono, o Banco do Nordeste estimula a prática no setor rural alagoano. A instituição oferece condições especiais para projetos dessa natureza, com prazos de pagamento que podem chegar a 20 anos, e está divulgando as vantagens com parceiros e produtores rurais. Além disso, o BNB integra a Câmara Setorial do Plano Agrícola de Baixo Carbono (Plano ABC+), coordenada pela Secretaria Estadual de Agricultura de Alagoas.

De acordo com o superintendente estadual do BNB em Ala-

goas, Sidinei Reis, incentivar projetos que promovam o agronegócio sustentável é um dos direcionamentos da instituição, que também atua fortemente no financiamento à transição energética da região, para uma matriz de energias renováveis, além de promover outras ações da pauta ambiental.

A linha FNE - Agricultura de Baixo Carbono, utiliza recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e foi lançada recentemente como mais uma ferramenta para desenvolver esse segmento.

No caso da Câmara Setorial

que trata do tema, em Alagoas, o banco é membro do grupo de trabalho responsável por articulação institucional e incentivos financeiros, ao lado de outros órgãos parceiros.

FINANCIAMENTO

“A partir do FNE, nossa principal fonte de recursos, o banco destinou essa linha de crédito para o financiamento da recuperação de pastagens degradadas, sistema de integração lavoura-pecuária, sistemas agroflorestais e produção agropecuária orgânica, entre outras atividades com baixo impacto ambiental que minimizem as emissões de gases”, esclarece o

superintendente.

O crédito também pode ser utilizado para adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive para recuperação da reserva legal, áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável.

Outra possibilidade de aplicação dos recursos é para implementação de sistemas de manejo de resíduos oriundos da produção animal para a geração de energia (biodigestores) e compostagem.

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 013/2024 - T2 - CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº E:35032.000001861/2023

A SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO - SETRAND/AL, por meio da Comissão Permanente de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas - CPL/AL, comunica às empresas interessadas que fará realizar às 10:00 horas do dia 15 de maio de 2024, em sessão pública, a Concorrência nº 013/2024 - T2 - CPL/AL, com o modo de disputa aberto e fechado, adotando o critério de julgamento de menor preço, tendo como objeto a escolha da proposta mais vantajosa para o sistema de registro de preços visando a futura e eventual contratação de empresa especializada na execução de Serviços de Melhorias da Mobilidade nas Vias Urbanas da Região Metropolitana do Estado de Alagoas, não contempladas no Programa Minha Cidade Linda e em nenhum projeto licitado ou conveniado pelo Governo do Estado, em conformidade com as Especificações Técnicas que integram o Edital. A sessão pública de julgamento será realizada eletronicamente no Portal de Compras do Governo Federal - <http://www.comprasnet.gov.br>, no dia e horário marcados. A presente licitação e a contratação dela decorrente têm fundamento legal na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Estadual nº 95.019, de 28 de dezembro de 2023, e Decreto Estadual 95.735, de 22 de fevereiro de 2024. A apresentação das Documentações de Habilitação e Propostas de Preços deverá obedecer ao horário e data supramencionados. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras do Governo Federal - <http://www.comprasnet.gov.br>, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como, no sistema SEI/AL - <https://sei.al.gov.br>, podendo ser solicitado por meio do endereço eletrônico: cpl@setrand.al.gov.br. Informações adicionais pelo telefone (82) 98802-3586.

Maceió (AL), 26 de março de 2024.

JOSÉ EDUARDO DO NASCIMENTO GAMA ALBUQUERQUE
Coordenador Geral de Licitações e Contratos Administrativos
Presidente da CPL/AL

